

Pesquisa quantitativa, qualitativa e mista

DÖRNYEI, Z. Qualitative, quantitative and mixed methods research. In: **Research methods in Applied Linguistics**: quantitative, qualitative and mixed methodologies. Oxford: OUP, 2007. p. 24-46.

Quan ou qual?

- Dicotomia entre pesquisa **quant**itativa e pesquisa **qual**itativa se deve, ao mesmo tempo, a:
 - ✓ orientação ideológica que subjaz o estudo;
 - ✓ o método de coleta de dados utilizado;
 - ✓ a natureza dos dados coletados;
 - ✓ o método de análise utilizado para processar os dados e obter os resultados.

Conceituando tradicionalmente

- Pesquisa **quant**itativa
coleta ➤ dados numéricos ➤ métodos estatísticos
- Pesquisa **qual**itativa
coleta ➤ dados abertos e não numéricos ➤ métodos não estatísticos
- Pesquisa **mista**
quan + **qual**
(no nível da coleta ou no da análise dos dados)

Questionamentos básicos

- Richards (2005) – distinção **quan-** **qual-** é insuficiente
 - ✓ a pesquisa **quant**itativa às vezes se vale de dados não numéricos e a **qual**itativa de dados numéricos;
- Miles & Huberman (1994) – todos os dados são **qual-**
 - ✓ porque referem-se a “essências de pessoas, objetos e situações”, dependendo da forma como convertemos nossa experiência do mundo social – em palavras (**qual**) ou em números (**quan**);
- Sandelowski (2003) – é impossível distinguir claramente pesquisa **qual**itativa de pesquisa **quant**itativa;
- Dörnyei (2007) – “o **quant**itativo e o **qual**itativo não são extremos . Eles formam um contínuum”.

Fontes básicas de distinção entre **quan** e **qual**

1) Diferenças ideológicas

- . Dados **quan** e qual são usados desde o início do sec. XX
- . Em meados do sec. XX, a pesquisa estatística tornou-se dominante
- . Alguns pesquisadores reagiram contestando essa hegemonia enfatizando a pesquisa **qual**
 - ✓ Schwandt (2000) – investigação qual é um “movimento reformista”

Dörnyei (2007) – Não deveríamos nos surpreender pelo fato de os dois termos representarem visões contrastantes de pesquisa já que foram criados sob o espírito do antagonismo. (p. 26 – tradução livre)

2) Diferenças na maneira de categorizar

Toda informação coletada sobre o mundo social precisa ser reduzida e tornar-se administrável (tabulação e compilação)



categorias ou códigos

Bazeley (2003) – a forma de gerar códigos, o que eles representam e a maneira como são usados constituem a essência da distinção entre dados **quan** e **qual** e sua análise.

Quan-

- variáveis definidas a priori
- é associada às variáveis uma escala lógica de valores, geralmente expressa em números
- tratamento estatístico

Qual-

- categorias verbais (não numéricas)
- categorias abertas e flexíveis (não definidas a priori) para dar conta das nuances que podem emergir
- tratamento depende da sensibilidade do pesquisador

3) Diferenças na forma de lidar com a diversidade individual

O resultado final da pesquisa nas ciências sociais é sempre determinado pela escolha dos informantes. A maior parte dos dados coletados referem-se a pessoas. Como elas diferem entre si, os dados por elas fornecidos apresentam variação considerável.

Qual- a variação da amostra é um problema a ser previsto, então privilegia-se poucos informantes e valorizam-se as histórias individuais

Quan- o tamanho da amostra dilui as diferenças idiossincráticas associadas a indivíduos específicos e reflete as generalidades presentes

A guerra entre os paradigmas

- Pesquisa **quan-** oferece uma maneira muito estruturada e controlada de alcançar uma perspectiva macro das tendências globais
- Pesquisa **qual-** representa uma perspectiva micro, flexível e altamente sensível ao contexto das realidades do dia a dia

Qual nível de análise fornece uma representação mais válida da vida humana e do mundo social em geral?

Posição de pesquisadores de peso – anos 70 e 80:

- ✓ Os níveis **quan** e **qual** são excludentes. Misturando-os, provavelmente perderemos suas essências.

Abordagens atuais da metodologia da pesquisa

- No sec. XXI, os pesquisadores começam a buscar interface entre as duas tradições de pesquisa.
 - ✓ Abordagem situacionalista: ambas têm seu valor se aplicadas no contexto apropriado (uma ou outra)
 - ✓ Abordagem pragmática: a mistura das duas tem grande potencial na maioria dos contextos
 - ❖ resultados convergentes corroboram conclusões
 - ❖ maior riqueza e detalhe favorecem a elaboração de conclusões
 - ❖ perspectivas diferentes podem favorecer novas interpretações

Principais características das pesquisas

QUAN	QUAL
Usa números	Usa entrevistas, textos, imagens e vídeos
Define categorias a priori	Dados captam detalhes ricos e complexos
Foca em variáveis	Foca em casos
Usa estatística e linguagem de estatística formato: experimento	Formato metodológico emergente
Usa procedimentos padrão para analisar a realidade	Análise interpretativa
Privilegia amostras grandes	Privilegia amostras pequenas
Dados isolados do contexto em que ocorrem e observados em laboratório	Dados coletados e observados no contexto em que ocorrem
Busca verdades objetivas e gerais	Busca verdades subjetivas e individuais

Vantagens e desvantagens

QUAN

VANTAGENS	DESVANTAGENS
Sistematicidade	Não faz justiça à variedade subjetiva dos informantes
Rigor	
Foco	Não é sensível em revelar causas de fenômenos observados
Grande controle	
Medição precisa	Não revela a dinâmica que subjaz determinada situação
Produz dados confiáveis e replicáveis	

Vantagens e desvantagens

QUAL

VANTAGENS	DESVANTAGENS
Formato metodológico emergente	Falta de rigor metodológico
Natureza exploratória	Impossibilidade de neutralidade do pesquisador na análise
Valoriza as particularidades, o subjetivo	Gera resultados/teorias muito complexos e muito específicos a determinadas circunstâncias
Encara fenômenos em sua complexidade e dinamicidade	Impossibilidade de generalização
Perspectiva longitudinal	Consome muito tempo e trabalho
Produz dados ricos e fartos	Tamanho da amostra
Procura explicar motivos das ocorrências	

Vantagens e desvantagens

PESQUISA MISTA

VANTAGENS	DESVANTAGEM
Usa as vantagens e descarta as desvantagens de cada tradição de pesquisa	. Falta de conhecimento metodológico dos pesquisadores pode comprometer as pesquisas . Perigo de subutilização das potencialidades das perspectivas quan e qual – risco de a pesquisa despende mais tempo, tornar-se mais onerosa e não atingir as expectativas do pesquisador
Proporciona análises de questões complexas em vários níveis	
Aumenta a validade interna da pesquisa	
Permite contemplar amostras maiores	
Pode viabilizar algumas generalizações	